Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP

Avaliação semestral de Etnomusicologia: estudo de texto sobre **Agora somos todos (etno)musicólogos\*** de *Nicholas Cook* [Tradução de Pablo Sotuyo Blanco]. Ictus 07, pp.7-32. Disponível também em <<http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/132630/mod_resource/content/1/110-460-1-PB_Ictus-Cook.pdf>>

Prof. Marcos Câmara de Castro

NOME:

Número USP:

Responda segundo o artigo de Cook e, sempre que possível, utilize outros trechos do próprio artigo, justificando-os como argumento:

1)**Por que a valorização do estudo da interpretação pode perturbar uma musicologia entendida principalmente como filologia musical?**

2) **Explique o que significa: “regenerado pelo uso social”; “ligação entre a compreensão e o julgamento de valor”; “histórias paralelas de músicas diferentes dentro das ‘mesmas’ culturas”; os múltiplos usos históricos da “mesma” música.**

3) **Por que o treinamento de graduação tanto para os musicólogos quanto para os etnomusicólogos deveria incluir o estudo etnográfico da música ocidental?**

4) **O que têm a aprender musicólogos e etnomusicólogos (no sentido tradicional dos termos) uns com os outros?**

5) **O que seria um “academicismo musical mais amplo”?**

6) **No que um “mundo de identidades culturais múltiplas e superpostas” perturba as noções de *insider/outsider*?**

7) **Por que as “estáveis distinções entre o *insider* e o *outsider*, o si próprio e o outro, o êmico e o ético” seriam resíduos do colonialismo?**

8) **Por que, ao estudar “Beethoven, os Beatles, ou a música balinesa”, “agora somos todos etnomusicólogos”?**

9) **Por que, hoje em dia, as denominações musicologia/etnomusicologia se reduziriam a uma questão de palavras?**

10) **No seu entender, o quê, de uma maneira geral, Cook está discutindo neste artigo?**